

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Guarda Mirim - Londrina – PR

Data: 22 de março de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social na sede da Guarda Mirim, sito Rua Orestes
3 Medeiros Pulim, nº 94 – Bairro Aeroporto – Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram
4 registrados em lista de presença devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada pela
5 vice-presidente Telcia, em segunda chamada, às 08h45. Ao iniciar os trabalhos, Telcia registra
6 o falecimento da Dra. Edina, que teve muita importância na área da infância e adolescência
7 em Londrina e em todo o Estado do Paraná. Inicialmente todos se apresentam e em seguida
8 é aprovada a pauta com duas inclusões (Plano de Ação Piso Paranaense de Assistência Social
9 e Operação Noite Fria) ficando como pontos de pauta para esta reunião a discussão dos
10 seguintes pontos: **1. Apresentação e aprovação da pauta; 2. Recomposição da mesa**
11 **diretora / eleição complementar; 3. Termo de cumprimento de objeto do convênio**
12 **242/2008/SNAS/MDS; 4. Relato de emendas parlamentares; 5. Plano de Ação Piso**
13 **Paranaense de Assistência Social; 6. Operação Noite Fria; 7. Relato de Comissões; 8.**
14 **Informes – ACESSUAS Trabalho; e 9. Outros.** Telcia coloca rapidamente sobre a **2.**
15 **Recomposição da mesa diretora / eleição complementar;** e passa a palavra para Luana,
16 que faz um relato sobre as vacâncias e a necessidade de fazer as eleições complementares o
17 mais rápido possível, para tal a comissão eleitoral deverá reunir-se. Telcia pergunta sobre a
18 composição da comissão eleitoral. Maysa informa os componentes e verifica-se a necessidade
19 de recomposição desta comissão, o que é feito imediatamente, ficando assim composta:
20 Carlos, Luana, Cristine e Simone, representantes da sociedade civil e Maysa, Sandra
21 Nishimura e Ana Cristina, representantes governamentais. Telcia sugere que ao final desta
22 reunião esta comissão se reúna para agendar uma data para reunirem-se. Assim, segue-se
23 para o item **3. Termo de cumprimento de objeto do convênio 242/2008/SNAS/MDS** e Telcia
24 passa a palavra para Tatiane, da Gerência de Convênios que explica que se trata de uma
25 emenda do então Deputado Barbosa Neto. Rogério relata a dificuldade administrativa de se
26 adquirir itens comuns e o problema de incluir itens como estes nas licitações. Gisele coloca
27 que no caso de material de consumo são supridos por outras vias, sendo que a emenda tem
28 um valor grande para tais aquisições, até porque, esta emenda foi assinada em 2008 e os
29 recursos foram aportados somente em 2012. Telcia informa que solicitou este levantamento
30 para o Rogério e que percebeu que os processos foram realizados dentro dos calendários da
31 Prefeitura, mas que, por fim, a execução desta emenda foi parcialmente acessada, mesmo
32 com um trabalho realizado pela SMAS e Gestão Pública. Tatiane informa o valor do convênio,
33 que é de R\$ 1.100.000,01, rendimentos de R\$ 255.593,87 (total de R\$ 1.355.593,88), sendo
34 executado o valor de R\$ 531.510,79 e o valor de R\$ 824.083,09 a devolver. Marcia Paiva
35 coloca que a devolução deste montante tem repercussão negativa e que outras experiências
36 demonstram a necessidade de grande cuidado nestes casos, pois tem um impacto direto na
37 população usuária. Coloca também a necessidade de acompanhamento de casos como este,
38 entre outros, que precisam ser acompanhados rotineiramente por este Conselho até para se

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

39 buscar outras formas de encaminhamentos para otimizar os recursos, como este. Luana
40 confirma a colocação da Marcia. Eva, do Planejamento, coloca que é muito delicado devolver
41 recursos, especialmente na área da Assistência. Telcia coloca que muito se trabalhou o melhor
42 possível no planejamento e utilização de recursos e que fica o indicativo que ao se analisar
43 emendas se observe situações como esta na tentativa de evitar embaraços como este. Gisele
44 informa que durante o processo não foi possível mudar a natureza desta emenda. A discussão
45 se amplia e Marcia coloca que quando este assunto chegou a este Conselho não foi ventilada
46 a possibilidade de não poder ser executado e que agora esta situação está colocada e que,
47 aparentemente, não há mais nenhuma forma de manter este montante no Município. Telcia,
48 considerando todas as colocações, mas que estamos no limite de tempo para proceder a
49 prestação de contas. Marcia sugere que ao deliberar mencione detalhadamente o andamento
50 deste processo na resolução. Telcia informa que a mesma linha será adotada pela SMAS. A
51 discussão amplia novamente e Eloyr pergunta, para esclarecimentos de todos os Conselheiros,
52 o que ocorreria se este Conselho não aprovasse a devolução deste recurso. Gisele informa
53 que poderia ser solicitada a devolução de todo o montante e que, no caso de não devolução,
54 o Município seria incluído no cadastro negativo. Telcia sugere que este Conselho se manifeste
55 junto ao Fundo Nacional de Assistência Social para que este montante a ser devolvido
56 permaneça no Município. Estando todos esclarecidos, o Conselho aprova a emissão de uma
57 resolução com este teor. Telcia lembra que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
58 Adolescente formou uma comissão para analisar o fluxo dos processos licitatórios e esta está
59 trabalhando. Eloyr coloca que faz parte desta Comissão do CMDCA e que manterá este
60 Conselho a par dos encaminhamentos, até mesmo, para uma reunião conjunta com este
61 Conselho. **4. Relato de emendas parlamentares** – Telcia faz um relato sobre como foram
62 discutidas neste Conselho as emendas até neste momento, lembrando as reuniões do dia 8
63 de março deste ano, na Toca de Assis (ordinária), e do dia 14 de março deste ano, no Centro
64 POP (extraordinária). Telcia lembra da reflexão feita por este Conselho e da discussão que
65 encaminhou a necessidade de um convite para os Parlamentares conversarem com este
66 Conselho. Os prazos de inserção no SICONV foram cumpridos e as propostas inseridas no
67 sistema. Sandra Nishimura coloca que a reunião extraordinária foi delicada pois fragilizou este
68 Conselho, quando este retrocedeu numa deliberação para aprovar outro encaminhamento.
69 Gisele confirma a necessidade de se alinhar a fala deste Conselho ao receber os
70 Parlamentares. Finalizado este ponto de pauta, Telcia passa a palavra para Gisele que
71 apresenta o ponto **5. Plano de Ação Piso Paranaense de Assistência Social** – Gisele
72 informa que este convênio foi realizado em 2014 e se trata do PPAS II – Centro POP, sendo
73 que o Governo deverá cofinanciar R\$ 11.500,00 por mês, totalizando R\$ 138.000,00 ano.
74 R\$ 276.000,00 são do FNAS. Gisele informa que todo ano o convênio deve ser repactuado.
75 São apresentadas diversas informações, entre elas, metas (atendimento físico) e execução da
76 despesa, todas em quadros da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Marcia
77 enfatiza que estamos no final do trimestre e os repasses de recursos não foram feitos e que
78 este Conselho deve solicitar informações sobre isto para que se faça um melhor planejamento
79 do trabalho a vir a ser realizado este ano. Telcia coloca a importância de isto ser feito, ainda
80 mais neste momento delicado da economia nacional que repercute na municipal. Gisele

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

81 informa sobre parcelas repassadas neste início de ano e a programação de pagamento de
82 pessoal no mês de abril. E também se discute as pendências atuais e os cuidados com os
83 saldos acumulados respeitando a Portaria 36, sendo que não há em conta o valor acumulado
84 superior a 12 parcelas. Telcia coloca que está conversando com o FNAS sobre os repasses
85 ao Município, pois este está trabalhando com saldos e fonte livre municipal. Registre-se que o
86 percentual de 60% é destinado para pagamento de pessoal. Telcia volta a lembrar que o
87 orçamento do Município de Londrina está contingenciado em 30%. Diante do exposto, Gisele
88 coloca que este Conselho deve deliberar sobre os investimentos em recursos humanos,
89 manutenção e consumo. Gisele coloca que poderá trazer na próxima reunião mais informações
90 a este Conselho para melhor encaminhamento destas questões orçamentárias. Este Conselho
91 aprova a continuidade do cofinanciamento do Governo Estadual. **6. Operação Noite Fria** –
92 Telcia faz um breve relato sobre o trabalho realizado na Operação Noite Fria, que teve no ano
93 passado como parceiros o Bom Samaritano e o Pão da Vida. Passa a palavra para Adriana
94 que apresenta a proposta para o modelo da Operação Noite Fria para este ano, que deve
95 ocorrer de maio a setembro. A proposta é que seja feito este trabalho centralizado no antigo
96 Centro POP pelo APP Vida. É feita uma análise da Operação nos anos anteriores observando-
97 se os pontos positivos e negativos, tais como transporte e locação, que custam muito caro.
98 Telcia coloca que todas as vagas sejam pensadas em caráter provisório. Marcia registra sua
99 preocupação para que as entidades não se tornem casa de passagem, como já ocorreu, sem
100 um maior planejamento. A discussão continua e vários pontos são levantados e debatidos.
101 Especialmente sobre a utilização do espaço proposto. Gisele lembra que este Conselho, deste
102 a discussão realizada no ano passado, o valor de R\$ 140.000,00 para custeio da Operação
103 Noite Fria, sendo que seria necessário mais R\$ 20.000,00 para auxílio de despesa. Também
104 se discute qual seria o recorte desta população de rua, que se amplia neste período de inverno.
105 A equipe mínima seria composta por um técnico, três educadores, um serviço geral e uma
106 cozinheira para atender 40 metas. O Conselho aprova a proposta apresentada. Telcia informa
107 que seria possível fazer um aditivo do convênio não necessitando um chamamento, até porque
108 as entidades atuantes nesta área foram consultadas e isto traria agilidade ao processo. Luana
109 coloca que seria importante que a entidade Bom Samaritano respondesse por escrito que não
110 tem interesse neste formato, assim como, a APP Vida, se manifeste pelo interesse em ser
111 parceira na Operação Noite Fria. **7. Relato de Comissões** – Marcia informa que a Comissão
112 de Fundo se reuniu e que solicitou às entidades informações sobre devolução de recursos.
113 Outras providências foram tomadas e estão registradas em livro ata próprio. A discussão se
114 amplia e fica pautada para uma próxima reunião a recomposição das comissões de trabalho.
115 Decide-se que será encaminhado ofício para as entidades solicitando informações sobre
116 devolução de recursos. **8. Informes – ACESSUAS Trabalho** – Gisele informa sobre a utilização
117 deste recurso. Na sequência Telcia informa que a SMAS deverá mudar para a Av. Bandeirantes
118 em virtude da reforma que está sendo realizada no prédio da Prefeitura de Londrina. Telcia
119 também informa que foi aberto o edital para o Concurso para Orientador Social e a prova será
120 realizada no dia 1º de maio. **9. Outros** – Não houve. Registre-se que a lista de presença é
121 documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido a reunião é encerrada

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

122 às 12h10min. Sendo o que havia a ser relatado, eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste
123 Conselho, redijo a presente ata que será encaminhada para apreciação e aprovação.